

## Líderes de China, Rússia e países do sul global se reúnem no Cazaquistão

Líderes de China, Rússia e países do sul global estão se reunindo no Cazaquistão para a reunião anual da Organização de Cooperação de Xangai (SCO), um grupo que foi descrito como o "anti-OTAN".

A cimeira é parte dos esforços da China para estabelecer o que ela chama de "ordem mundial multilateral" que não é dominada pelos EUA. No entanto, também é um fórum que a "parceria estratégica" entre a China e a Rússia será testada pelos seus desejos competitivos de exercer influência na Ásia Central.

### Uma "ordem mundial multilateral" e a influência na Ásia Central

Xi Jinping, o presidente da China, chegou a Astana na terça-feira para uma visita de cinco dias que inclui visitas de Estado no Cazaquistão e no Tajiquistão. Há mais de uma década, Xi usou uma visita oficial ao Cazaquistão para lançar a Iniciativa Belt and Road, o projeto de desenvolvimento abrangente da China que investiu R\$9.55bn (£8bn) no Cazaquistão sozinho desde 2013, de acordo com o China Global Investment Tracker.

Essa investimento é parte da proposta da China aos países da Ásia Central de que ela pode ajudá-los a se desenvolver fora da sombra da Rússia. "A guerra na Ucrânia provou aos países da Ásia Central que a diversificação de suas relações com o mundo é chave para sua existência bem-sucedida na região", disse Temur Umarov, fellow do Carnegie Russia Eurasia Center. Apesar dos esforços dos países da Ásia Central para desrusificarem seus países desde a queda da União Soviética, a guerra na Ucrânia "acelerou o processo de substituição da Rússia [pela China]", disse ele.

### Um "mundo multipolar" e as "vozes emergentes"

Xi e seu homólogo russo, Vladimir Putin, pregam a importância de estabelecer uma ordem mundial multipolar aos países do sul global que se sentiram decepcionados pela geopolítica dominada pelos EUA. Zhou Rong, um pesquisador sênior da Universidade Renmin Pequim, foi citado um relatório da mídia do Estado chinês publicado domingo como dizendo que a SCO "envia uma mensagem ao mundo ocidental de que existem muitas vozes diferentes dos países desenvolvimento que precisam ser ouvidas e representadas".

No entanto, as relações entre Xi e Putin - que os dois se comprometeram a aprofundar recentemente maio - podem ser tensas esta semana pela sombra da visita recente de Putin à Coreia do Norte. Putin assinou um pacto de segurança mútua com Kim Jong-un, um acordo que a China teme criar a percepção de um bloco de Guerra Fria e danificar a influência da China no leste da Ásia.

### Facilitando o fluxo de bens e a crescente influência da China

Nos últimos meses, houve algum escrutínio sobre o papel que a Ásia Central desempenha facilitar o fluxo de bens da China para a Rússia para apoiar a máquina de guerra de Moscou. As exportações chinesas para o Quirguistão aumentaram de R\$7.5bn 2024 para quase R\$20bn

2024, com a maior parte desses bens destinados à Rússia, de acordo com a China-Russia Report newsletter.

Analistas dizem que países como o Quirguistão serão imunes à pressão ocidental para interceptar esse comércio. "Não ter boas relações com a China não é algo que está completamente fora de questão", diz Niva Yau, fellow do Atlantic Council.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: vasco pix bet

Palavras-chave: **vasco pix bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07